

INFORMA AFRICATIVO 44

EMEF/EJA Oziel Alves Pereira – Africanidades é Dignidade.

44ª Edição - Março de 2019 - 1000 exemplares A3 e 2500 Panfletos A5 (Verba Escolar). Distribuição virtual

DIRETORA: Vladenir Ap. Penariol Silva **VICE DIRETORAS:** Fernanda M. B. Ferreira e Isaac Saglia O. P. Ana Rosa Mobilon

ENDEREÇO: Rua Fauze Selher, s/n, Parque Oziel - Campinas - São Paulo - **CEP:** 13049-066 - **FONE:** 3269-6232.

APOIO: CONEPPA – Coletivo Negro com Práticas Pedagógicas em Africanidades - **FÓRUM PERMANENTE** de Educação e Diversidade das Relações Étnico-Raciais – **CEFORTEPE** - Centro de Formação, Tecnologia e Pesquisa Educacional.

ACESSE: <https://www.fe.unicamp.br/biblioteca/recursos-on-line/boletins/informafricativo>

AGRADECIMENTO: Bairros Oziel, Monte Cristo e Gleba B. **RESPONSÁVEL:** Wilson Queiroz – wilsonq10639@gmail.com



RACIONAIS

acesse: www.racionaisoficial.com.br

RACIONAIS:

O CANTO FALADO UTILIZADO PELOS GRIOTS, NARRADORES DE HISTÓRIAS PRESENTES NA MAIORIA DOS POVOS DO CONTINENTE AFRICANO, AO SER REELABORADO NA DIÁSPORA COMO UMA DAS INÚMERAS FORMAS DE RESISTÊNCIA ACABOU POR SERVIR DE BASE AO RAP AMERICANO, TANTO O DE EXPRESSÃO GANGSTA, EM LOS ANGELES (CA), QUANTO O DE EXPRESSÃO MILITANTE, ORIGINÁRIO DE NOVA YORK (NY). NO BRASIL, O GRUPO PAULISTANO RACIONAIS MC'S SINTETIZOU ESSAS DUAS ABORDAGENS DO RAP, MISTURANDO OS ELEMENTOS SÓCIO-POLÍTICOS LOCAIS À ESTÉTICA DA GANGUE/FUNK/SOUL, OBTENDO COMO RESULTADO NO ÁLBUM *SOBREVIVENDO NO INFERNO* (1997), RELATO EXEMPLAR DA TRAGÉDIA URBANA CONTEMPORÂNEA, UM VERDADEIRO RITUAL ANTROPOFÁGICO TUPINIQUIM. TRECHO DO ARTIGO **RACIONAIS MC'S: UM RITUAL ANTROPOFÁGICO PRETO PERIFÉRICO COMO SÍNTESE**. (DRA. ANSELMA GARCIA DE SALES E MS. ADRIANO BUENO)

SOB NOVA DIREÇÃO:

EM 2019, A EMEF OZIEL ALVES PEREIRA, ESTÁ SOB DIREÇÃO DA DIRETORA VLADENIR PENARIOL, QUE ACEITOU O CONVITE PARA ELABORAR UMA BREVE CONSIDERAÇÃO SOBRE O INFORMAFRICATIVO E A TEMÁTICA DAS AFRICANIDADES DESENVOLVIDO NA EMEF OZIEL ALVES PEREIRA, DESTACANDO ASPECTOS QUE POTENCIALIZAM E DINAMIZAM O TRABALHO.

SENSIBILIDADES por Vladenir Ap. Penariol Silva- 19.03.2019

O INFORMAFRICATIVO É UM MEIO DE COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO QUE TEM SIDO , NESTA ESCOLA, UM INSTRUMENTO DE TRABALHO-PEDAGÓGICO, ALÉM DE RICO EM CONTEÚDO, CAPAZ DE MOBILIZAR TODA A COMUNIDADE ESCOLAR, PARA O CONHECIMENTO SOBRE A CULTURA AFRICANA E AFRO-BRASILEIRA. EM CADA EDIÇÃO MUITO TENHO ME SURPREENDIDO, COM A QUALIDADE DO QUE É PRODUZIDO PELXS PROFESSORXS, ALUNXS, FAMILIARES E FUNCIONÁRIOS. E TAMBÉM SOBRE AS TEORIAS PEDAGÓGICAS QUE ESTÃO SENDO PENSADAS A PARTIR DESSE CONHECIMENTO. NOS ESCRITOS, NAS IMAGENS, FOLEANDO CADA PÁGINA, TOMAMOS CONTATO COM A CULTURA AFRICANA E NOS DEPARAMOS COM A SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO CULTURAL DOS BRASILEIROS, CONHECIMENTO DE SUMA IMPORTÂNCIA PARA REFLEXÃO E ESTUDOS.

BIBLIOTECA por Simone Lucas G. Oliveira

"EM JUNHO DE 2017 A BIBLIOTECA PROF. JOEL MARTINS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UNICAMP ORGANIZOU A MOSTRA "ROMPENDO ESTEREÓTIPOS: A LITERATURA QUE O MUNDO PRECISA CONHECER" SOB CURADORIA DA DOCENTE ÂNGELA FÁTIMA SOLIGO E DO GRUPO DE PESQUISA "DIFERENÇAS E SUBJETIVIDADES EM EDUCAÇÃO". A MOSTRA EXIBIU FILMES, LIVROS E OUTROS MATERIAIS QUE ABORDAVAM A LITERATURA INFANTIL AFRICANA E INDÍGENA, E ERAM, EM GRANDE PARTE, DE ORIGEM DO ACERVO PESSOAL DE MEMBROS DO GRUPO DE PESQUISA. ALÉM DOS LIVROS E FILMES FORAM EXIBIDOS OS BOLETINS "INFORMAFRICATIVO" DA EMEJ/EJA OZIEL ALVES PEREIRA. A ORGANIZAÇÃO DA MOSTRA EVIDENCIOU UMA LACUNA NO ACERVO DA BIBLIOTECA. ASSIM, ALÉM DE VIABILIZAR A AQUISIÇÃO DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS PARA SEREM INCORPORADOS ÀS SUAS COLEÇÕES, A BIBLIOTECA ACOLHEU A HOSPEDAGEM DO BOLETIM INFORMAFRICATIVO NA SUA INTERFACE DIGITAL, APÓS PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE BIBLIOTECA DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO E EMPENHO TÉCNICO DO SETOR DE INFORMÁTICA DA FACULDADE. A BIBLIOTECA, POR MEIO DA MOBILIZAÇÕES DE SEUS ACERVOS, SENTE-SE MAIS UMA VEZ ENGAJADA NAS DISCUSSÕES EMERGENTES EM EDUCAÇÃO. AGRADECEMOS AO GRUPO DE PESQUISA "DIFERENÇAS E SUBJETIVIDADES EM EDUCAÇÃO" E A EMEJ/EJA OZIEL ALVES PEREIRA POR MAIS ESTA OPORTUNIDADE. O LINK PARA ACESSAR OS BOLETINS É <[HTTPS://WWW.FE.UNICAMP.BR/BIBLIOTECA/RECURSOS-ON-LINE/BOLETINS/INFORMAFRICATIVO](https://www.fe.unicamp.br/biblioteca/recursos-on-line/boletins/informafricativo)>." SIMONE LUCAS G. OLIVEIRA - DIRETORA TÉCNICA DA BIBLIOTECA PROF. JOEL MARTINS - FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UNICAMP.

AGRADECIMENTOS A EQUIPE ESCOLAR:

Acácia Ap. Silva; Adriana M. Sartori; Andrei F. Campanini; Angélica B.S.Furlan; Anicéia V. Andrade; Aparecido P. Junior; Ariane G. Frasson; Cássia R. V. Urvanegia; Celso A. C. Matheus; Cristiane R. Miyasaka; Daniela M. Fernandes; Eliana A. A. Gomes; Elisângela P. S. Bispo; Fabrícia M. Gomes; Fernanda A. S. Barreto; Fernando C. Silva; Geisiane G. C. Couto; Guilherme A. C. Freitas; Isabel Fávaro; Karina S. Souza; Karina S. T. Orioli; Lorena S. C. Tonholi; Luciana S. Batalha; Luiz Carlos Cappelano; Marcos C. da Silva; Margarete Morgante; Maria Cristina N. Alonso; Maria do Carmo P. Barreto*, Maria Lúcia B. Faxina; Maria Lucia Magdal, Maria Madalena de S. Salgado; Marina V. Grandolpho, Patrícia L.F. Bellini, Paulo Cesar R. Hendges, Raquel Mundim Torres, Renata C. M. Garcia, Roberto Valli Albejante, Roziley A. Gomes, Sérgio R. R. Laranjeira; Simone D. Bastos, Simone F. da Silva, Sofia D. Vechi, Soraia Ap. F. F. Guimarães*; Sueli Ap. Batista, Sueli I. Costa; Suzeley S. Souza; Valéria F. Silva Vilanova; Vanessa P. Nascimento; Wânia M. S. S. Câmara; Wânia C. S. Bento; Willian S. Dobner.

SOMOS FEITOS DE MUITAS MÃOS E DE MUITAS LUTAS!



Racismo na História – O horror da teoria do Darwinismo Social

Raquel Mundim Tôres – Profa. de História – Março 2019

PERCEBE-SE CADA VEZ MAIS A IMPORTÂNCIA DO PROJETO AFRICANIDADES. A VALORIZAÇÃO E O CONHECIMENTO DA RIQUEZA DA CULTURA NEGRA, DAS CIVILIZAÇÕES AFRICANAS E DA RESISTÊNCIA DOS MOVIMENTOS NEGROS NO BRASIL, CONTRIBUI TAMBÉM PARA TERMOS UMA DIMENSÃO DA CRUELDADE E DOS ABSURDOS DO RACISMO. VOCÊ SABIA QUE, HÁ MENOS DE 140 ANOS ATRÁS, QUANDO A ESCRAVIDÃO JÁ HAVIA SIDO ABOLIDA NA MAIOR PARTE DOS PAÍSES AMERICANOS, PENSADORES EUROPEUS DETURPARAM UMA TEORIA CIENTÍFICA (A TEORIA DE CHARLES DARWIN) PARA CLASSIFICAR OS SERES HUMANOS EM RAÇAS MENOS EVOLUÍDAS E MAIS EVOLUÍDAS? ESSA NOVA TEORIA “JUSTIFICOU”, PARA ELES, A EXPLORAÇÃO E DOMINAÇÃO DE CIVILIZAÇÕES AFRICANAS ATÉ MEADOS DE 1970. NO BRASIL, AINDA NO SÉCULO XX, O GOVERNO PROPÔS POLÍTICAS DE “EMBRANQUECIMENTO DA POPULAÇÃO”, TRAZENDO MÃO-DE-OBRA DE IMIGRANTES PARA SUBSTITUIR OS TRABALHADORES NEGROS, RECÉM-LIBERTOS E SEM QUALQUER INDENIZAÇÃO OU RESPALDO DO GOVERNO PARA SE ESTRUTURAREM, APÓS 360 ANOS DE ESCRAVIDÃO. É POR ISSO QUE ESTUDAR HISTÓRIA NOS FAZ PERCEBER A IMPORTÂNCIA E O REAL SENTIDO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE REPARAÇÃO E PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL NO BRASIL!

COM A PALAVRA, A ALUNA **FRANCINARA DOS SANTOS PAIXÃO**, DO 9ºB, NOS MOSTRA A IMPORTÂNCIA DE SE COMPREENDER ESSE PERÍODO:

EU APRENDI QUE A ESCRAVIDÃO AINDA É SENTIDA NA POPULAÇÃO, MUITXS NEGRXS AINDA NÃO TÊM TRABALHOS, ESTUDOS E DIREITO À SAÚDE CORRETAMENTE. A PIOR HERANÇA DA ESCRAVIDÃO É O RACISMO, MUITOS JULGAM AS PESSOAS NEGRAS POR CLASSES SOCIAIS E POR RAÇA, SER NEGRO NÃO DEFINE O CARÁTER E NEM A INTELIGÊNCIA, HOJE NA AULA DE HISTÓRIA A PROFESSORA COMENTOU SOBRE A TEORIA DE DARWIN QUE FALAVA SOBRE A SELEÇÃO NATURAL (É UMA SELEÇÃO DE ESPÉCIES, MAS QUEM REALIZA É A NATUREZA). OS COLONIZADORES EUROPEUS APLICARAM ESSA TEORIA NA SOCIEDADE HUMANA, PORQUE APÓS O FIM DA ESCRAVIDÃO E AS INDEPENDÊNCIAS DAS COLÔNIAS AMERICANAS, OS EUROPEUS FICARAM SEM TERRAS PARA EXPLORAR A MATÉRIA-PRIMA E SEM TRABALHADORES, ENTÃO DECIDIRAM EXPLORAR A ÁFRICA E AS PESSOAS DAQUELE LUGAR.

O maior amor de todos

Whitney Houston

Eu acredito que as crianças são nosso futuro
Ensine-os bem e deixe-os conduzir o caminho
Mostre-lhes toda a beleza que eles possuem dentro de si
Dê-lhes uma sensação de orgulho para tornar isto mais fácil
Deixe o riso das crianças lembrar-nos de como costumávamos ser

Greatest love of all

Whitney Houston

I believe the children are our future
Teach them well and let them lead the way
Show them all the beauty they possess inside
Give them a sense of pride to make it easier
Let the children's laughter remind us how we used to be

O QUE É, O QUE É?

Clara e salgada,/Cabe em um olho e pesa uma tonelada/Tem sabor de mar,/Pode ser discreta/Inquilina da dor,/Morada predileta/Na calada ela vem,/Refém da vingança,/Irmã do desespero,/Rival da esperança/Pode ser causada por vermes e mundanas/E o espinho da flor,/Cruel que você ama/Amante do drama,/Vem pra minha cama,/Por querer, sem me perguntar me fez sofrer/E eu que me julguei forte,/E eu que me senti,/Serei um fraco quando outras delas vir/Se o barato é louco e o processo é lento,/No momento,/Deixa eu caminhar contra o vento/Do que adianta eu ser durão e o coração ser vulnerável?/O vento não, ele é suave, mas é frio e implacável/(E quente) Borrou a letra triste do poeta/(Só) Correu no rosto pardo do profeta/Verme sai da reta, A lágrima...(Jesus Chorou – Racionais MC's)